

Golpe do crédito fácil

Exclusivo. Os anúncios publicados pela Mercantil nas duas últimas edições de CONTATO fazem parte de um golpe financeiro para tomar dinheiro de pessoas de baixa renda.

Pág. 5

São Luís do Paraitinga e Cunha
Leilão SolidarieArte.

Pág. 2

Tia Anastácia
**Eleições para reitor
agitam a UNITAU.** Pág. 3

Câmeras de Monitoramento
Sorria, trouxa! Págs. 6 e 7



Leilão beneficente SolidariedArte

Jornalista José Luís de Souza mobiliza artistas, intelectuais, marchands e socialites para angariar recursos para a recuperação cultural de Cunha e São Luís do Paraitinga



Acontece nos dias 5 e 6 de março o bazar beneficente SolidariedArte. Foram dois meses de trabalho para reunir centenas de obras de arte e livros de artistas solidários à reconstrução cultural de Cunha e São Luís do Paraitinga, vítimas das fortes chuvas ao final de 2009. Destaque para as doações do Tom Maia (os sete bico de pena originais de SL Paraitinga do livro Vale do Paraíba: Velhas Cidades), da Marly Bolina (uma das peças mais bonitas feita para o evento), dos "taubateanos" Ana Sierra, Maria Eugênia Villarta, Roberto Migotto (foto da Vania Toledo que vale cerca R\$ 7.000,00), Olegario de Sá (foto maravilhosa do Lufe Gomes, feita em NY), dos "joseenses" Jorge Gutlich e Alex Carrari; do casal Lu e Geraldo Alckmin (escultura de Daisy Nasser), dos ceramistas Suenaga e Jardineiro que dispensam apresentações, dos fotógrafos Mario Lucio Sapucahy e Henrique Mangeon e de Marcos Santilli (ex-diretor do MIS SP), de Percival Tirapelli (5 desenhos abstratos), as 16 obras doadas pelo ator Antonio Maschio, através do jornalista Lauro Lisboa, e duas obras de artistas populares haitianos, doadas por Maria Helena e General Roberto Peternelli. Além disso, haverá também obras e livros de autores como Nana Vieira, JC Sebe, Mouzar Benedito e doações das editoras Editora Bei, da Academia Paulista de Letras e das ONGs SOSACI, ORIENTAVIDA e PANDIROBA. O evento acontece das 19h às 23h, no Hotel Fazenda Mazaropi rua Estrada Municipal dos Remédios, 2380. Clicando no link www.leilaosolidariedarte.blogspot.com você poderá ver as obras já cadastradas que irão a leilão.

PT sob nova direção

Tomam posse a nova coordenação da macro Região do Vale do Paraíba e o novo presidente do Diretório Municipal do PT, Wilson Coutinho. A posse festiva ocorrerá juntamente com a comemoração dos 30 anos do partido, na sexta-feira, 26, às 19h na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, na Rua Urupês, 98, Chácara do Visconde.



Rotary Clube completa 105 de tradição

No dia 28 de fevereiro, o Rotary Clube completa 105 anos de companheirismo e prestação de serviços para espalhar seus conceitos de liberdade, justiça social, dignidade, cultura, saúde e educação para todos os povos, além da preservação ambiental. Hoje existem mais de 1 milhão e duzentos rotarianos, em quase 34 mil clubes, em 534 distritos, espalhados por 211 países. São 38 distritos no Brasil, com mais de 2.300 unidades rotárias, das quais fazem parte mais de 53.000 rotarianos. A Perspectiva do futuro do Rotary é de continuar exercendo o papel de protagonista na história, seja no aspecto da busca da Paz, seja na compreensão de conflitos, seja na causa ambiental.

Casa de Apoio Mulher e vida pede ajuda

A ONG Casa de Apoio Mulher e vida presidida pela a senhora Vera Iqueda está à espera em uma declaração assinada pelo Prefeito de Taubaté, Roberto Peixoto, que reconhece o funcionamento da ONG, condição para receber um container com materiais aprendidos pela Receita Federal, contendo câmeras fotográficas, televisores, liquidificadores entre outras coisas, destinado às Assistidas pela ONG. CONTATO esteve no local e conferiu que todos os documentos estão em dia. Mas uma pergunta continua sem resposta: Porque o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) não assina a declaração para que as Assistidas da Casa Mulher e Vida possam ser beneficiadas com os materiais que elas tanto necessitam?

Sesc Espetáculo com literatura de cordel

Cia da Tribo apresentará no domingo, dia 28, às 16h o musical infantil D. Quixote Caboclo. Uma peça de um dos maiores representantes da cultura popular, o poeta e cantor Patativa do Assaré. Ali, D. Quixote conta a história de um caboclo que resolve capturar um pássaro, uma Patativa, para ouvir seu canto. Serviço: O SESC fica na Avenida Milton de Alvarenga Peixoto, 1264. Informações pelo tel. 3634.4000.

CONTATO na Copa do Mundo

Depois de muita negociação, está acertado que nosso repórter internacional cobrirá com exclusividade para a terra de Lobato a Copa do Mundo de 2010, na África do Sul. Não é primeira e nem a última vez que o Engº Gustavinho Hidrolar Guarnieri executará com carinho essa empreitada. Aliás, essa dedicação profissional é a mesma com a qual está executando toda infra-estrutura do mais novo lançamento imobiliário de casas em Taubaté: o Residencial Lindóia. O empreendimento fica na região da Imaculada. Com certeza, agora na sua (nova) sede própria, na Avenida Itália nº. 40, será mais um empreendimento de sucesso da Hidrolar.



Moradores da vila IAPI temem pela falta de segurança.

O problema se arrasta desde 2007. Num requerimento feito pelo vereador Orestes Vanone (PSDB) os moradores pediam manutenção de terrenos baldios no bairro que servem de ponto para uso de entorpecentes. "O mato está muito alto e se junta com a copa da árvore deixando o terreno extremamente escondido" diz uma moradora. O terreno está localizado à rua Luiz de Campos, na Granja Daniel. O terreno seria da empresa ATOL. Em resposta à reclamação, Renato Felgueiras, diretor do departamento de Serviços Urbanos (DSU) declarou: "Faremos a notificação ao proprietário para que seja feita a limpeza e acionaremos a ronda da prefeitura para uma vistoria no local para identificar possíveis moradores de rua que ali estejam. Caso seja necessário também acionaremos a Polícia Militar". Concluiu Felgueiras. Oremos!!

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 28/02/10, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Coronel PM Manoel Messias de Mello - Comandante do CPI-1 - Cone Leste Paulista, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Delfim de Souza
Emílio Millo
Estagiários
Allison Frade
Andressa Brunelli
Rauston Naves
Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauro Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Novos ventos anunciam mudanças na Unitau

Foi dada a largada para a corrida eleitoral que escolherá o(a) novo(a) reitor(a) depois do triste fim da atual magnífica que perdeu excelente oportunidade para provar que tinha compromisso sério com as prometidas e necessárias mudanças

Causa e efeito



Mudanças à vista na Unitau

Tudo indica que em maio será eleito um novo reitor. Com a imagem desgastada em todas as esferas da vida social, acadêmica e política, tudo indica que a ainda reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa já começou a limpar a mesa. "Pudera, essa moça conseguiu brigar com o mundo", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Vice-reitor é o mais cotado...

Professor José Rui é candidatoíssimo. Em 2006, quando o processo eleitoral tinha outras regras, não havia chapa, ele foi eleito apesar de não ter qualquer vínculo com Lucila. Esse ano, a eleição será casada. Cada candidato a reitor terá um candidato a vice. E nesse quesito, o vice atual está bem cacifado. "Se for eleito, será que o José Rui me faz uma serenata?", indaga a veneranda com um estranho sorriso nos lábios.

... mas ainda tem jogo

Ana Aparecida, pró-reitora de extensão universitária, pessoa de confiança da Lucila, seria a candidata da situação tendo

como vice a Edna de Oliveira Chamon, do departamento de Economia. Diante da derrota mais que anunciada, a magnífica teria tentado emplacar sua candidata para ser vice do professor José Rui. Deu xabu!! "Não se faz mais fogos de artifícios como antigamente", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Vítima do próprio veneno 1

A ainda reitora chegou a mudar as regras do jogo para tentar se reeleger. Atrás da eleição direta para a formação da lista tríplice, a magnífica teria conseguido contrabandear uma pequena enorme mudança que permitiria que a lista tríplice fosse formada independente de ser ou não os mais votados. E parece que ela ficou magnificamente só.

Vítima do próprio veneno 2

"É fundamental que os conselhos homologuem a decisão da maioria. Caso contrário, seria um desrespeito à vontade da população". Essa é condição sine qua non para a união que se faz necessária na Unitau", revelou um companheiro da reitora nos dois primeiros anos de poder.

Mas, os tempos mudaram. E sua entourage, mais conhecida como cordão dos puxa-sacos, está cada vez menor. "E o Carnaval já acabou", sorri marotamente a velha senhora.

Vítima do próprio veneno 3

Todos sabem na Unitau que o Instituto de Ciência Biológicas IBB e o de Ciências Exatas IBE possuem maior potencial para eleger o reitor. Preocupados com as manobras da reitora, os professores teriam mandado um recado para o reitorável José Rui: "Se ele não romper com a reitora, o IBE lançará candidato próprio.

Manobras nada radicais 1

Na Unitau é voz corrente que a reitora teria caído em desgraça com a primeira-dama Luciana Peixoto, sua madrinha protetora em 2006. Diante do desgaste, Lucila teria apelado para o futuro prefeito Padre Afonso Lobato. Afinal, o petista de plantão e um dos membros do cordão vive rondando o escritório do deputado Padre.

Manobras nada radicais 2

Segundo gorjeios de passarinhos que voam no entorno da

rua Quatro de Março, a reitora já teria se encontrado por três vezes com o vereador Henrique Nunes (PV), presidente da Câmara e do mesmo partido do futuro prefeito. Os encontros seriam para pedir seu apoio à sua candidatura caso o prefeito Roberto Peixoto seja cassado. Henrique Nunes nega que tenha havido tais encontros.

Coisa feia!!

Sábado, 20, professor Marcelo Pimentel, chefe do departamento de Comunicação, disse em sala de aula que o Jornal CONTATO não teria vida longa porque bate de frente com o prefeito. Na segunda-feira, 22, questionado pelo nosso diretor de redação, Pimentel saiu pela tangente. Na quarta-feira, 24, uma aluna de Jornalismo estagiária de CONTATO foi ouvir e gravar a versão oficial. "Não vou falar nada, porque foi um problema interno de sala de aula. Se ele quiser, ele publica o que disseram para ele que eu falei", foi a resposta do professor. "No comments", como diria Tia Anastácia em javanês.

Aumento ou tiro no pé?

A Câmara aprovou projeto

do Executivo que dá aumento para funcionários que estão com referências entre 18 e 31. Ou seja, o piso salarial da Prefeitura salta R\$ 510,00 para R\$ 790,00, beneficiando 2.965 funcionários. Segundo o diretor de Finanças, haverá um aumento de despesas de R\$ 1 milhão por mês e poderá zerar a capacidade de investimento da Prefeitura, sem levar em conta o impacto que o aumento provocará nas despesas do Instituto de Previdência Municipal de Taubaté (IPMT). Isso significa os fim de horas extras e um monte de outros penduricalhos usados para turbinar os baixos salários. Enquanto isso, os inquilinos do Palácio Bom Conselho terão de acender muita vela para que a receita não caia. Se cair, levarão Lei de Responsabilidade Fiscal na testa.

Novo líder em ação

Vereador Luizinho da Farmácia (PR), o mais novo líder do prefeito Roberto Peixoto (só os leitores de CONTATO não sabiam), alertou que, caso não haja tempo hábil para pagarw agora o novo salário, os funcionários serão pagos já no próximo dia 10 de março. **IC**

“O PT interditou o debate sobre o muro de Berlim”

Aos 67 anos, com quase quatro décadas de mandato, o pernambucano Roberto Freire, presidente nacional do PPS - Partido Popular Socialista - já foi deputado estadual, federal e senador, além de candidato a prefeito de Olinda e Recife e a presidente da República, em 1989, esteve na redação de CONTATO, acompanhado de Myriam Alckmin, vice-prefeita de Pindamonhangaba, na terça-feira, 23, para uma conversa franca da qual reproduzimos, com exclusividade os melhores trechos



Roberto Freire durante a entrevista que concedeu ao diretor de redação de CONTATO, Paulo de Tarso

Haverá uma fusão do PPS com o PSDB?

Não tem sentido. A exemplo do Partido Comunista Italiano, assumimos aqui uma de suas idéias que é a de nova formação política. [No início] o PPS não era um partido definitivo. [Estava] aberto à integração com outros partidos, com outras forças de esquerda para a criação da nova formação [partidária]. Essa visão está cada vez menos presente porque os “novos comunistas” têm esse sonho de consolidação do partido. Quem faz fusão é partido grande. Se houver uma relação com um partido grande não é fusão [em relação ao PSDB], é cooptação.

O PPS está mais próximo do PT ou do PSDB?

Hoje, é com o PSDB apesar [desse partido possuir] franjas muito conservadoras e até reacionárias. Mas possui um núcleo, particularmente em São Paulo, onde se tem o melhor do pensamento social-democrata, da esquerda democrática brasileira, a partir do próprio Fer-

nando Henrique, independente do seu governo. O PT é hoje um partido muito indefinido do ponto de vista político e piorado a partir do governo [Lula]. O PT se unia na oposição. Aí começou o pragmatismo. Lula tinha que ser o presidente e ponto. Quem entrasse em conflito cairia fora. O PT interditou o debate a ponto de não permitir a discussão sobre a queda do muro de Berlim, o fim do socialismo real. O fato é que a esquerda brasileira não fez nenhuma avaliação crítica sobre fim do socialismo. O PT foi crescendo, passando por cima de tudo e chegou ao governo sem nada, apropriou-se do aparelho de Estado, beneficiou-se do “boom” da economia internacional e passou a ser um partido de esquerda satisfeitíssimo em ter o seu principal líder elogiado pela banca internacional, pelo Banco Mundial, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), pelos líderes mais conservadores. E o PT vai se deliciando com isso. É como se o goleiro do Corinthians fosse adorado pela torcida do Palmeiras (risos). Alguma coisa

está errada, mas ninguém lá percebe isso.

O que o trouxe a São Paulo?

A possibilidade de uma nova formação política. Uma nova realidade acima dos partidos políticos, partidos que terão que se modernizar. Brigo por um debate político não apenas um debate eleitoral. E esse debate, em São Paulo, se dá com muito mais força do que em qualquer outro lugar. Não estou aqui porque alguém mandou (leia-se Ciro Gomes) e sim por causa da luta pela nova formação política capaz de juntar uma esquerda democrática que veio do pensamento social democrata. Conversei com [José] Serra que incentivou minha vinda.

O que achou do artigo do ex-presidente Fernando Henrique ao Estadão?

As pesquisas mostram que o governo FHC é muito rejeitado. Mas, o governo FHC em relação ao de Lula não perde tanto. Como ninguém queria falar, Fernando Henrique falou e o governo recuou. Observe que ninguém

mais discute ou faz comparação. Descobriu-se que o povo não vai fazer uma campanha olhando pra dois governos anteriores, porque vai olhar para frente. O jogo é do futuro. E ao mesmo tempo começou a descobrir que esse debate não se ganha facilmente. Houve um certo recuo, paralisou um pouco [o PT]. Tanto é verdade que o quarto congresso do PT não aprovou essa tese do confronto.

E o governador José Serra que tanto criticou a política econômica de FHC?

Para ele, o setor financeiro é muito dominante hoje nos meios de comunicação. O Serra tem a preocupação de não entrar em choque agora [com esse setor]. Ele tem que preparar melhor o caminho para, quando puder, dizer que vai mudar essa política. Essa idéia de mudar vem lá do governo Fernando Henrique. Ele é meio cabeça-dura.

Lula dizia que o Congresso Nacional era um bando de 300 picaretas...

Ele não mudou o conceito sobre isso. E fez uma opção. Lula, no início de seu governo, dizia pra não colocar [no governo] os que apoiaram o Fernando Henrique, fez a opção de não fechar acordo com o PMBD mas sim com pequenos partidos, corrompendo parlamentares como aquele bispo da Igreja Universal, o bispo Rodrigues, que era um grande operador do mensalão. Ou seja, Congresso pra ele, Lula, é negócio mesmo.

O que sabe sobre nossa política regional?

Eu vim duas vezes para campanha do João Ribeiro, lá em Pindamonhangaba. Minha ligação é muito antiga [com o Vale] até porque tinha comunas por aqui. Houve até uma discussão com a vereadora Pollyana, porque ela é contra essa mudança que está se operando no PPS e que o partido é a favor. Ela vai ser candidata a Deputada Federal, até porque aqui não tem candidatos. Ela poderá ter uma boa votação. E na eleição de 2008, o PPS apoiou o padre Afonso do PV. ■

Golpe do crédito fácil

Nada mais adequado do que aquela máxima “esmola demais o santo desconfia” para começar a desvendar um golpe nacional no qual o Jornal CONTATO quase foi envolvido ao vender espaço publicitário na terra de Lobato usado para achacar recursos de quem mais precisa; o Ministério Público Federal foi acionado e em breve a Polícia Federal poderá fazer a sua parte

ReclameAqui Área do Consumidor

Email Senha

Cadastre-se Esqueci a senha

Início | Faça sua Reclamação | Área do Consumidor | Ranking | Notícias | Comparador | Comunidades | Melhores Empresas | Como Funciona | Contato

Empresa, produto ou serviço busca avançada

● Geral ● Empresas

ReclameAqui Convida Circuito 4x1 de Marketing Digital Rio de Janeiro 05 & 06 MAR **Grátis**

Conheça seus direitos Banco Mercantil do Brasil Bancos e Financeiras

Anúncios Google

SCPC. Proteja seu Negócio
Análise de Riscos e Crédito! SCPC. A Solução para bons negócios.
www.consulteospc.com.br

Consumidor: Reservado à Empresa Cidade: Brasília/DF Recebido em: 13/04/2009 23:50 Atendido em: Não atendido... Status:

RECLAMAÇÃO
Mercantil Do Brasil S/A Credito financiamento e investimento

A empresa citada cnpj 33.040.601/0001-87 que se diz situada na Rua Rio de Janeiro 654 - 11 andar Centro BH tel(31) 4102-0874 entre outros , nada tem haver com o Banco Mercantil. Pelo que podemos constatar trata-se de [editado pelo Reclame Aqui] , que fazem anuncio em jornal de varias cidades do País anunciando empréstimo com facilidades. Na verdade , eles acabam levando das pessoas 10% do valor do empréstimo e desaparecem. Só na cidade de Brasília foram efetuados vários [editado pelo Reclame Aqui] e estamos solicitando as pessoas de outros estados que sofreram o mesmo [editado pelo Reclame Aqui] , que deixem seu relato , pois já temos um grupo formado juntamente com advogados para juntarmos o maior numero possível de denúncia para colocarmos essa [editado pelo Reclame Aqui] na cadeia. Atenção aos Nomes: Andressa , Carla , Shirley etc. Se alguém fez algum deposito em nome de Shirley dos Santos (caixa Econômica Federal) , Sergio Luis Martins (Banco Do Brasil) ou outro qualquer, favor deixe depoimento que entraremos em contato pois já temos várias pistas.

Seu consignado BMG e BMC
Empréstimo consignado, Consulte já! Sem sair de casa, para todo Brasil
www.EmprestimoFacil.com

Consórcio PanAmericano
Imoveis Comerciais , Residenciais Super facilitados.Preencha o Formul
www.credprimeconsorcio.com.br

Mercado Financeiro?
Conheça MyCAP, o Home Broker da ICAP Maior Corretora de Valores do Mundo
www.MyCAP.com.br

Concurso Banco do Brasil
Preparatório com Videoaulas Online Para o Concurso do Banco do Brasil
www.videoaulasonline.com.br

Anúncios Google

Reprodução da página do site Reclame Aqui que denunciou os golpes aplicados pela empresa Mercantil BDM

Um telefonema como outro qualquer. Do outro lado da linha, um senhor que se apresentou como Fernando Guimarães, diretor comercial da Mercantil Financeira. Ele queria colocar uma publicidade sobre sua carteira de crédito e solicitava uma tabela de preços. Para adiantar

as negociações, ele pediu um endereço eletrônico para que pudesse enviar um texto para que fosse elaborado um orçamento. Minutos depois, um email com texto a ser publicado e dados da empresa chegava pela internet. Um negócio como outro qualquer.

Na semana seguinte, foram

muitos os telefonemas e consultas informais sobre aquele “excelente” negócio. Ao mesmo tempo, o novo cliente acenava com um contrato mais longo. O “negócio” em Taubaté parecia promissor. Mas uma luz amarela já havia acendido na redação.

O aparente impasse foi resol-

vido através de um comentário/aviso de um leitor do blog do Jornal CONTATO. Gentilmente, ele nos mandou o endereço eletrônico: <http://www.reclameaqui.com.br/273884/banco-mercantil-do-brasil/mercantil-do-brasil-s-a-credito-financiamento-e-investimento/>. O site Reclame Aqui, literalmente, informa:

“RECLAMAÇÃO

Mercantil Do Brasil S/A Credito Financiamento e Investimento

A empresa citada cnpj 33.040.601/0001-87 que se diz situada na Rua Rio de Janeiro 654 - 11 andar Centro BH tel(31) 4102-0874 entre outros, nada tem haver com o Banco Mercantil. Pelo que podemos constatar trata-se de [editado pelo Reclame Aqui], que fazem anuncio em jornal de varias cidades do País anunciando empréstimo com facilidades. Na verdade , eles acabam levando das pessoas 10% do valor do empréstimo e desaparecem. Só na cidade de Brasília foram efetuados vários [editado pelo Reclame Aqui] e estamos solicitando as pessoas de outros estados que sofreram o mesmo [editado pelo Reclame Aqui] , que deixem seu relato , pois já temos um grupo formado juntamente com advogados para juntarmos o maior numero possível de denúncia para colocarmos essa [editado pelo Reclame Aqui] na cadeia. Atenção aos Nomes: Andressa , Carla , Shirley etc. Se alguém fez algum deposito em nome de Shirley dos Santos (caixa Econômica Federal) , Sergio Luis Martins (Banco Do Brasil) ou outro qualquer, favor deixe depoimento que entraremos em contato pois já temos várias pistas.”

O CNPJ é o mesmo fornecido por Fernando Guimarães, que se diz diretor comercial da empresa, para o Jornal CONTATO. E o endereço é o mesmo, salvo uma pequena diferença no número do prédio na correspondência com o Jornal e o apresentado pelo Banco Mercantil: 640 e 654, respectivamente.

Em seguida, sete comentários confirmam a prática de um golpe: os interessados ligam para Belo Horizonte, sede da empresa, para saber como proceder para obter o empréstimo. Uma

atendente muito educada informa que 5 %, 7 % ou mais, cada caso é um caso, devem ser depositados em uma conta para que o contrato seja enviado por Sedex. Feito o depósito, o contrato em branco pode chegar ou não, mas o dinheiro solicitado nunca será depositado na conta do interessado. O primeiro a denunciar foi o brasiliense Carlos Henrique Nascimento que chegou a ligar à ouvidoria do Banco Mercantil e foi informado que havia caído num “conto do vigário”.

Maria Angelita da Silva Castro, de Fortaleza CE, foi outra das vítimas. Eis o seu relato: “Olá sou de Fortaleza e sou mais uma vítima dessa [editado pelo Reclame Aqui] que anda [editado pelo Reclame Aqui]ndo, e a fazer um empréstimo de 20.000 mil reais e fiz ao todos 4 depósitos, sendo o 1º de R\$ 320,00, o 2º de R\$ 420,00, o 3º de R\$ 445,00 e o 4º de R\$ 335,00, todos no nome de Cleide Marilza Louredo e agora estão me pedindo mais um depósito de R\$ 1.500,00. Já cismada com todo esse abuso de depósitos, pedi para meu filho pesquisar na internet e acabou achando essas noticias e acabei constatando que isso era um grande [editado pelo Reclame Aqui], toda essas histórias são idênticas à minha e temos que unir forças para que os culpados paguem por tudo que eles [editado pelo Reclame Aqui], e que ninguém mais caia nesse [editado pelo Reclame Aqui] mais!”

Previdências

Diante dessas evidências, CONTATO informou o Ministério Público Federal e enviou toda a troca de correspondência para que a Polícia Federal possa instaurar inquérito. Além disso, publicamos nessa edição, no mesmo espaço até então utilizado pela empresa para vender ilusões, um alerta a todos os nossos leitores.

Continuaremos a investigar esse golpe e os resultados serão devidamente publicados na edição impressa do Jornal CONTATO e mais detalhes poderão ser conferidos no nosso blog www.jornalcontato.blogspot.com.br

Assaltos eletrônicos

A Prefeitura divulgou e a imprensa submissa repercutiu duas notícias: a implantação de lombadas eletrônicas e novos investimentos (e mentiras) sobre o monitoramento feito pela central que deveria funcionar na praça Dom Epaminondas. Confira que nada mudou desde 2008 quando CONTATO desmascarou o “sistema” que funcionaria em parceria com a Polícia Militar, devidamente desmentida por seu comando



Câmera de monitoramento no centro da Praça Dom Epaminondas

Na edição 375, da primeira semana de agosto de 2008, ano eleitoral, a manchete de capa estampava: “Sorria, você está sendo enganado”. E a abertura da reportagem esclarecia: “Os moradores de Taubaté assistem, desde 2005, a uma infundável seqüência de escândalos de malversação do dinheiro público com fortes indícios de corrupção e superfaturamento – escândalos estes, diga-se de passagem, em sua quase totalidade, revelados com exclusividade pelo Jornal CONTATO. O projeto de monitoramento do centro de Taubaté com a utilização de câmeras de vigilância não foge à regra. Enquanto a Prefeitura anuncia com alarde a instalação de 28 câmeras de vigilância que deveriam ser interligadas com a Polícia Militar, CONTATO comprova que somente 21 funcionam mal, 4 não passam de penduricalhos já que sequer possuem fiação, 3 não foram localizadas e para completar, a Polícia Militar informa que não existe qualquer interligação ou parceria entre a corporação e a Prefeitura”.

Recentemente, a imprensa “noticiou” que além dos novos investimentos previstos para o sistema de monitoramento por câmeras, a Prefeitura implantará o sistema de lombadas eletrônicas para tentar disciplinar o caótico trânsito da terra de Lobato, principalmente no quesito abuso de velocidade.

O departamento de Trânsito recusou a prestar qualquer informação à nossa reportagem, mesmo aquelas que foram “gentilmente oferecidas e cedidas” aos veículos de comunicação. O departamento é comandado pelo arquiteto Monteclaro César, aquele que declarou aos subalternos que seu retorno ao cargo era fruto do reconhecimento de que em Taubaté não existe ninguém mais preparado que essa função. Ele também é pai daquele garoto que atropelou um motociclista na estrada de Sete Voltas, após a balada curtida a noite toda. Além de livrar o filho do flagrante, Monteclaro nunca explicou as fotos que mostram a pista sinalizada impedindo a ultrapassagem exatamente onde o filho provocou o acidente que resultou na amputação da perna

esquerda de um jovem trabalhador.

O verdadeiro Big Brother Taubateano

Atualmente, na terra de Lobato podem ser vistas espalhadas pela região central da cidade as mesmas 28 câmeras registradas pela nossa reportagem em agosto de 2008. Elas deveriam ser responsáveis pelo monitoramento da cidade, como um verdadeiro big brother. Porém, das 28 câmeras, 8 não passam de penduricalhos que não funcionam – eram 4 em 2008. De acordo com Nelson de Jesus Filho, atual chefe do departamento de Segurança Pública, o problema é a falta de manutenção, situação agravada com as fortes chuvas que têm castigado a cidade e a Região. Ainda de acordo com Jesus Filho, uma licitação deverá ser feita para selecionar a empresa que fará a manutenção das antigas câmeras e a instalação de novos equipamentos.

“Estamos realizando reuniões com a Polícia Militar juntamente com a Civil para estudo de um levantamento dos pontos estratégicos para tais instalações”, relata Jesus Filho. Questionado sobre o desempenho do serviço, ele acrescentou que um dos casos mais conhecidos em que as imagens auxiliaram nas investigações foram: o assassinato José Ismael Pedrosa, ex-diretor da Casa de Custódia de Taubaté, ocorrido em outubro de 2005, e do recente latrocínio ocorrido na porta do Banco Itaú.

O sistema hoje é (continua) operado por servidores municipais e guardas que ficam em torno da praça Dom Epaminondas, a Central de Monitoramento por Câmera.

Segundo o vereador Jéferson Campos (PV), “a guarda municipal não pode fazer este monitoramento, pois toda responsabilidade cairia sobre pessoas ainda não preparadas para certas ocasiões. E, mais que câmeras, Taubaté precisa da criação da guarda municipal, pois é lamentável a segurança na cidade”.

Para Luciano Brandão, presidente do CONSEG (Conselho de Segurança), todo sistema de mo-



No mesmo poste duas câmeras, uma em perfeito uso e a outra fora de utilização (detalhe)

monitoramento é bom, pois câmeras só não bastam. Temos que ter pessoas especializadas fazendo as verificações das imagens. Ele destaca ainda a importância da guarda municipal e diz já ter falado com vários vereadores sobre o assunto. Sobre a parceria entre a Polícia e prefeitura ele ressalta que é fundamental.

Mentira tem perna curta

Ao ser questionado por nossa reportagem a respeito da contribuição do sistema de monitoramento por câmera para auxiliar nas investigações sobre o assassinato de José Ismael Pedrosa, o diretor de Segurança Pública Nelson de Jesus Filho confirmou. Diante da informação que o hediondo crime ocorrera em outubro de 2005, quase três anos antes da implantação do sistema, Jesus reafirmou e em seguida tentou consertar dizendo que não se lembrava das datas e que consultaria o delegado José Simões Berthoud, que ocupava suas funções na época.

DEPOIMENTOS:

Uma comerciante que não quer se identificar desabafa;

O atendimento é péssimo,

não tem a verdadeira função que deveria ter, que é de dar a devida segurança à população e os comércios da cidade, a Central de Monitoramento ajuda muitas vezes, mas não elimina o problema da segurança é tem uma carência de guardas municipais na cidade. Segundo a funcionaria uma vez cheguei a bater na central para pedir ajuda para uma mulher que passava mal, mas não atenderam.

Bruno da Silva Santos; Também comerciante local diz;

O sistema de câmeras é bem falho, mas em partes funciona, necessita-se de uma melhora para atender a população em determinados casos, principalmente em segurança. "Todos sabem que existem as câmeras e o monitoramento feito pelos funcionários, mas ninguém sabe se realmente existe esse monitoramento, eles não dão a certeza de segurança que todos esperam", ressaltou Bruno.

Érica Cústodio afirma que;

Só câmeras não adiantam tem que ter mais guardas e guardas honestos, na situação do sistema hoje minha avaliação é de nota 5. **IC**

Jornal Contato
Ano 8 - n. 375
Vale do Paraíba,
1 a 8 de agosto de 2008
www.jornalcontato.com.br
R\$ 1,00

EXCLUSIVO
Prefeitura queima documentos. Pág. 7

Sorria, você está sendo enganado

CONTATO desmascara sistema de monitoramento por câmeras da Prefeitura que não funciona e não possui qualquer integração com a Polícia Militar
págs. 4, 5 e 6

Nesta Edição
Lazer e Cultura
E por falar em sexo...
pág. 11

Renato Teixeira
Os anos 1960 foram assustadores - parte I
pág. 16

De passagem
Os ratos começam a abandonar o Palácio
pág. 12

Não basta amar, tem que mostrar.

TAUBATÉ SHOPPING
Dia-a-Dia
Presentes com carinho.
A cada nota fiscal fiscalizável ou superior a R\$ 80,00, porais com cartão Visa, você ganha um ingresso do cinema do Taubaté Shopping.

VISA

Recordar é sofrer

Abaixo, reprodução de parte da reportagem feita por Marcos Limão para a edição 375 de CONTATO de 01 a 08 de agosto de 2008. Depois, o leitor poderá tirar sua própria conclusão sobre o sistema de monitoramento e o que esperar das lombada eletrônicas

PM critica sistema de monitoramento de Taubaté

O comandante do 5º Batalhão da Polícia Militar (5º BPM), Coronel Luis Augusto Guimarães, evitou fazer uma crítica direta ao sistema de monitoramento por câmeras do centro de Taubaté. Porém, não furtou de a firmar que não existe qualquer interligação com a Polícia Militar.

"O sistema de câmeras está numa base que era da Polícia Militar, mas ele não está interligado com a PM. Eles (funcionário municipais) estão sozinhos e fazem contato quando necessário pelo telefone 190. É como se fosse um sistema particular, fechado. A gente não sabe o que acontece. Esse sistema não está funcionando como deveria. O ideal é funcionar como o COI [Centro de Operações Integradas] de São José dos Campos que tem ligação direta com a PM. E não foi por falta de aviso. Na época, o comandante citou a necessidade [de interligação]." **IC**

Outro lado

O diretor do Departamento de Segurança da prefeitura, Luiz Simões Berthoud, no primeiro contato, sustentou que havia 28 câmeras instaladas e funcionando em Taubaté. Após a visita de nossa reportagem à Central e a comprovação de apenas 21 câmeras em funcionamento, o diretor explicou que as outras câmeras são usadas eventualmente para a leitura da placa dos carros, e não para o monitoramento de transeuntes. "Eu aciono as câmeras quando eu preciso para saber [por exemplo] quantos carros estão andando com a documentação atrasada na cidade.", disse.

O encarregado pelos agentes da Central

de Monitoramento, Celso Almeida, afirmou que faz vistoria nas câmeras de 5 em 5 dias. Sobre as câmeras falsas, cogitou a hipótese de terem sido roubadas há poucos dias. Se uma determinada câmera pára de gravar imagens, a Central não vai perceber rapidamente? "Desconheço", respondeu.

Procurada para comentar os defeitos e as gambiarras na instalação, a empresa que venceu a licitação, Sphera Security Ltda., não retornou as ligações até o fechamento desta edição.

O Promotor de Justiça, José Carlos de Almeida Sampaio, foi procurado e informado sobre o teor da reportagem. Mas não quis se manifestar. **IC**

Rescaldos do Carnaval



Os Jacks incendeiaram Blues Brazil

Sexta-feira 19. O melhor pub do Vale engoliu seus concorrentes na terra de Lobato graças à belíssima apresentação da banda *Os Jacks*. Há 12 anos, quatro amigos de escola resolveram montar uma banda. Mas não estavam dispostos a se submeter aos humores do mercado fonográfico. A música, para eles, era e continua sendo uma saudável diversão. Fãs dos Beatles e rock clássico como Creedence Clearwater Revival, Rolling Stones, Bob Dylan dentre outros, mas com ênfase nos Beatles, sempre, Hideo Fukamashi (guitarra e voz), Carlos Candelária (guitarra e voz), Alex Papparelli (bateria) e André Ferrarezi (baixo e voz) começaram sua caminhada. Durante anos, animaram a noite como banda elétrica até aterrizarem em versões mais acústicas (mas com muita qualidade). Essa trajetória atraiu um público fiel que prestigia religiosamente suas (poucas) apresentações. Quem foi ao Blues Brazil naquela noite conheceu parte dessa tribo. O nome? Claro, foi uma homenagem ao bourbon vendido como uísque Jack Daniels. Um nome sacado na última hora antes da primeira apresentação da banda. O segredo do sucesso? Tocar muito bem o que gosta. Para contato com *Os Jacks*: alexpapparelli@gmail.com e pelo telefone (12) 91199047, com Alex.



Os Jacks bombando no Blues



Hideo Fukamashi, ao fundo, e André Ferrarezi



André com sua musa



Alex Papparelli



Carlos Candelária



A corujíssima Lígia Dias Ferrarezi com os filhos André e Marcelo



Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

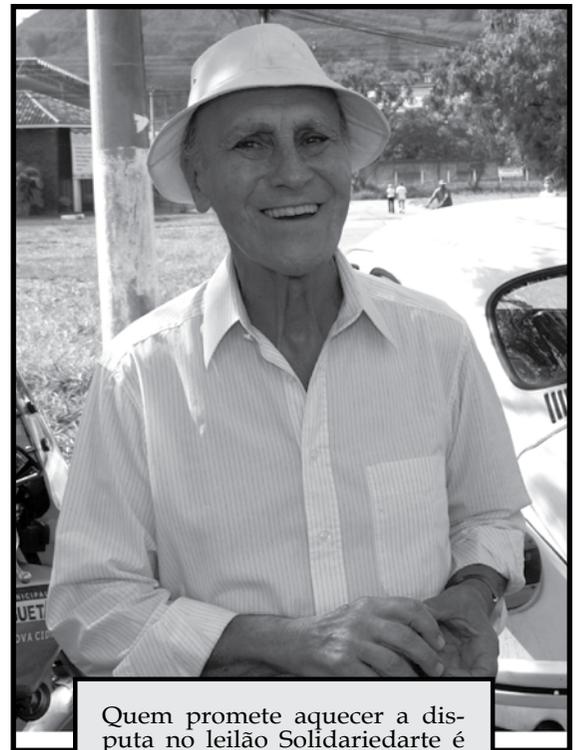
Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



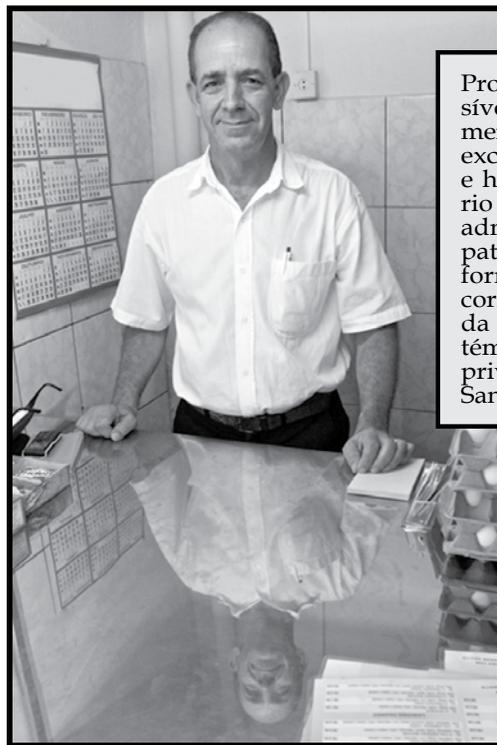
O sempre titã *Arnaldo Antunes*, em show de Música Psicodélica para Crianças (MPC) no domingo, 21, levou pequenos e grandes cidadãos taubateanos ao Sesc São José dos Campos, dentre os quais, o casal Vanessa e Doca Corbett, que já assinou seu vídeo cenário.



A artista plástica *Marly Bolina*, clicada pelas lentes do marido designer Márcio Mathídios, reafirma seu talento e generosidade e, tomada por muita inspiração, preparou um emocionante trabalho da série Mantos de Mãe dedicado a São Luiz do Paraitinga, a ser conferido no Hotel Mazzaropi, nas noites de 05 e 06 de março.



Quem promete aquecer a disputa no leilão Solidariedarte é *Tom Maia* que, sensibilizado, doou sete originais de seus famosos desenhos de São Luiz do Paraitinga a bico de pena para o livro Vale do Paraíba: Velhas Cidades! As obras podem ser vistas nos lotes 73 a 79 do blog: <http://leilaosolidariedarte.blogspot.com/>



Provando que é possível conciliar atendimento ao público com excelência, qualidade e higiene, o empresário *Antônio Ribeiro* administra com simpatia as filas que se formam na mais concorrida sanduicheria da cidade, que mantém há anos endereço privilegiado na Praça Santa Terezinha.



Mesmo com a agenda profissional abarrotada de compromissos e com a vida pessoal chamando-a a Paraty, *Fábiana Tonin* já reservou mesa para o jantar da sexta e sábado (5 e 6 de março) no Hotel Mazzaropi e se comprometeu a ajudar engrossando o caldo dos bacanas que vão trabalhar no evento, ao lado de Lu Alckmin, Celeste Chad e Thereza Garcez.

MILCLEAN Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

Soluções em Limpeza Profissional

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Acesse o Blog

jornalcontato.blogspot.com

jornal
contato

Visita Noturna

*Sou eu que
Como pluma
Passeio em teu
Sono... Perdoa,
Não acordes
Nem te assustes
Tracei um suave
Caminho em teu
Sonho, prá bem
De mansinho
Adentrar tua
Essência profunda.
Estás a lembrar de
Mim? Sou eu, a
Que ainda vive em
Ti, a que pensa em
Nós como um, e
A que chora a
Saudade de dois.
Respiras e de teu
Sopro alimento
Meus ais, do teu
Silêncio componho
Os meus cantos que
Nos conduzem à
Plenitude do amor,
Levam a
Voar pela vida e
Tornar de prazer
O trajeto dessa
Nítida paixão
Sem fim...*

SXC 111



O olhar da história brasileira sobre a guerra civil espanhola

Mestre JC Sebe é uma caixinha de surpresas. Ele consegue navegar da periferia aos centros mais intelectualizados do planeta com textos que atendem desde os cientistas sociais mais rigorosos até escolas de samba que escolhem seus temas para samba enredo. Ano passado lançou um livro sobre uma história que foi e tem sido tema de muitas produções artísticas com uma abordagem que só mesmo ele seria capaz

Escrever sobre a Guerra Civil Espanhola (1936-1939) é responsabilidade sempre premente e prenhe de consequências capazes de sugerir explicações sobre o perfil do mundo contemporâneo. Mesmo sendo um dos temas mais fecundos da historiografia, apesar de ter gerado vasta produção, ainda carece de exploração que extrapole os limites sempre renovados pelas artes em geral. Curiosamente, o cinema, a literatura, a pintura e a fotografia insistem no assunto e ora 'inventando', ora 'reinventando' aspectos, produzem profícua memória que também se torna matéria de estudos. A história, porém, faltam ainda trabalhos, sobretudo integrativos, que estabeleçam vínculos entre arquivos e múltiplas séries documentais espalhados mundo afora.

Um dos ângulos inovadores da reflexão sobre aquela guerra, considerada o "último grande sonho romântico da humanidade", é o estudo atento às relações de países e culturas que foram colonizados pelos velhos impérios ultramarinos, ibéricos. A América Latina, neste ponto, é mostra de potencialidade explicativa do cosmo pós-colonial. Não faltam sugestões para que se pense como os "filhos" puderam ajudar a "pátria mãe". Como reversão do processo colonialista, a participação de países latino-americanos merece cuidados até então pouco abordados.

Uma das atenções de que se reclama ao pensar os estudos integrativos – que, aliás, respondem aos desafios de uma historiografia, nascente, de contornos globalizadores – é exatamente a importância de pesquisas sobre os comportamentos nacionais de parcela de estados que tiveram a Ibéria como matriz de suas instituições principais. De maneira sutil, tal acercamento implicaria desfazer a prática em voga de estudar a participação nacional, de diversos países e culturas, independentemente de seu remoto passado histórico. Assim, pergunta-se: seriam as motivações para tais envolturas apenas as imediatas e de solidariedade universal? Valeriam os mesmos critérios fossem para latinoamericanos, norteamericanos, europeus? Ou, em chave diferente, valeria pensar na especificidade da América "de raiz ibérica". E como individualmente, os cidadãos se aprontaram para vencer entraves que iam desde a falta de dinheiro, os compromissos de classe e estamentos sociais, os limites das censuras governamentais, os posicionamentos dos próprios estados?

Para responder a estas questões, elaborei estudo sobre a participação de brasileiros na Guerra Civil Espanhola. Com o título "*A revolução Possível: história oral de soldados brasileiros na Guerra Civil Espanhola*", publicada pela Editora Xamã, SP, no final de

2009, elaborei longas entrevistas com os cinco últimos sobreviventes brasileiros que participaram daquele conflito. No livro, além das histórias pessoais, procedi a estudo introdutório onde inscrevi detalhes das histórias de vidas desses soldados. Porque não puderam realizar no Brasil a pretendida Revolução, depois de perseguições e anos na prisão, os rebeldes de 1935, vislumbraram possibilidades de luta na Espanha como ideal tangível. Foram, no total, mais de cem horas de gravações, feitas múltiplas vezes e autorizadas pelos colaboradores. O resultado é convite aberto a futuros e complementares estudos.

O texto representa um esforço na direção da leitura de histórias de cidadãos comuns frente um tema que, na historiografia, tem sido tratado bastante tecnicamente. As narrativas de histórias de vida expõem ângulos humanizados e mostram como cidadãos comuns viveram dramas que atingiram a história universal. Ao mesmo tempo, trata-se também de capítulos pouco explorados pela história militar do Brasil. Durante os anos de gestação deste livro, pensei muito na responsabilidade de contar nossa história de maneira que as novas gerações pudessem pensar em aspectos menos historiográficos e mais sedutores. Tomara que meus propósitos tenham frutificado. Frutificaram?

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90**
+ 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são só cumulativos.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

contato | Edição 445 | de 26 de Fevereiro a 5 de Março de 2010



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Crime imprescritível da ditadura cubana

Não existe qualquer justificativa para a morte anunciada de um dissidente cubano após 85 dias de greve de fome nas masmorras dos irmãos Castro

Encontrei-me por acaso com o professor Celso Brum em um dos supermercados da terra de Lobato. Militante histórico do PMDB desde os tempos do MDB, Brum queria conversar sobre política. Rapidamente, opinou que o prefeito Roberto Peixoto não será cassado. Baseado em quê? Em informações até de opositoristas como o vereador Henrique Nunes (PV) presidente da Câmara. Depois, passou para a política nacional. Despejou cântaros de loas ao governo Lula. Baseado em quê? Números e mais números divulgados diariamente pela imprensa. Só faltou encerrar com um "Nunca antes nesse país..." Deixa pra lá. Gosto do professor, assim mesmo.

Respondi-lhe que o Lula apenas dera continuidade à política posta em prática pelo governo FHC. Antes, porém, rebatizou-as para encobrir a paternidade. Infelizmente, continuei, o problema é político e não numérico. Os números justificam o apoio declarado do grande capital financeiro nacional e internacional ao governo petista e escondem as grandes questões políticas colocadas sob o tapete vermelho.

Na sua origem, o PT queria acabar com as injustiças, com as classes sociais, enfim, mudar a ordem imposta pelos setores oligárquicos dominantes. E essa mudança só seria possível com um movimento social massivo, forte, independente e autônomo. E o que aconteceu? O governo Lula atrelou o movimento sin-



dical e o movimento estudantil, corrompeu-os até a medula e criou uma nova classe baseada em uma burocracia formada por ex-sindicalistas. Além disso, Lula engoliu literalmente o PT transformando-o em uma correia de transmissão de sua vontade.

Passados alguns dias, tenho vontade de reencontrar o professor Celso Brum. Gostaria de saber sua opinião sobre o macabro assassinato do cubano Orlando Zapata nas masmorras da ditadura cubana. Gostaria de saber sua opinião sobre a fotografia registrada oficialmente pela entourage que acompanha Lula onde o presidente aparece sorridente

e fagueiro entre o ex-ditador Fidel Castro e ao atual, seu irmão Raul Castro.

Gostaria de saber também a opinião do professor a respeito de como é possível conciliar o 3º Plano (antes era apenas um Programa) de Direitos Humanos apresentado recentemente, com essa postura cínica que endossa todos os crimes dos aliados do governo petista.

Gostaria de saber a opinião do professor sobre as perseguições impostas a todos os dissidentes do regime cubano, à absoluta falta de liberdade de imprensa justificada por Lula com um silêncio obsequioso

com a desculpa de que não irá se intrometer na política interna da dinastia Castro. Aliás, o próprio Lula posou para seu fotógrafo oficial clicando o ministro Franklin Martins, meu amigo, sorridente, entre as duas figuras que representam a ditadura e a falta de liberdade na América latina.

Pergunto ainda a esse veterano lutador por liberdade democrática, Celso Brum, como ele se sente diante da denúncia feita pela blogueira cubana Yoani Sánchez que postou uma entrevista com a mãe do dissidente onde pergunta: "Por que não deram a meu filho as condições

carcerárias que [o ditador cubano Fulgencio] Batista deu a Fidel?" Será que fiz entender algumas das razões políticas que embasam minhas críticas ao governo Lula e seu devidamente digerido partido da boquinha que já foi dos trabalhadores?

Meu caro Brum. Passei 5 anos e meio de minha vida nos cárceres da ditadura brasileira, sendo que por mais de três anos em celas chamadas de solitárias. Fiz duas greves de fome sendo uma de seis dias e outra de longuíssimos 33 dias. Fui espancado na Operação Bandeirante pelo então major (hoje coronel da reserva) Brilhante Ustra que queria me fazer comer na marra. Ele não conseguiu. Nesses períodos, sobrevivi apenas com água, tal qual o cubano Orlando Zapata Tamayo que veio a falecer após 85 dias de greve de fome. Ninguém morreu de greve de fome durante a ditadura militar que atormentou o Brasil por 21 anos (1964/1985).

Dá para entender agora porque critico a política do governo Lula? E para não deixar em branco, o bom aluno de FHC poderia ter aprendido também um pouco sobre direitos humanos. O ex-embaixador Luis Felipe Lampreia, quando chanceler do governo FHC, em 1988, em visita oficial a Cuba, encontrou-se com dissidente daquele regime, o que irritou profundamente o ditador Fidel Castro.

Uma postura bem diferente de um presidente brasileiro que sorri quando o ditador Raul Castro acusa os Estados Unidos pela morte de Zapata. ■

JOSÉ EMAR DE FREITAS FILHO

ADVOGADO OAB/SP 298.781

Direito do Trabalho e
Administrativo do Trabalho
(servidor público)

(12) 8168-4566

mazzaadv@uol.com.br

Rua das Arraias n. 80, sala 21 – Jd. Aquáriu
CEP 12246-330 São José dos Campos/SP.

Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO

Investindo numa geração de sonhos e visões
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda



O dia em que o “Pânico na TV” perdeu o rebolado

Ousado no passado, programa se rende ao estilo “João Kleber” de humor fraudulento

Pegadinhas armadas são uma aberração. Certa vez contei aqui, nessa coluna, como o João Kleber manipulava situações que deveriam ser espontâneas, para extorquir o riso do público. Se a fonte cômica de uma “pegadinha” é justamente o elemento surpresa, não vale ensaiar antes, pagar cachê, nem repetir a queda. Pois o que flagrei foi um verdadeiro estúdio armado a céu aberto na Praça da República, com uma fila de “desavisados” esperando para gravar enquanto filavam um lanche.

A coluna com esse texto foi parar nas mãos da produção do quadro “lavando roupa suja”, do programa “Melhor do Brasil”, da Record - aquele do Rodrigo Faro. Mostraram para o João Kleber ao vivo. Ele perdeu as estribeiras. Todo esse preâmbulo é para falar de outro tipo de fraude, essa armada pelo “Pânico na TV”.

Gastaram quase meia hora do último domingo mostrando uma suposta “invasão” ao estúdio do BBB10. Enquanto um sujeito monitorava tudo em uma sala, o outro se “infiltrava” na torcida de Tessália, que aquele dia estava no paredão. Era como se o cara fosse malandro e todo mundo no Projac trouxa. Pelo que se viu, ele “burlou” a segurança, “misturou-se” à claque e foi entrando, entrando... A trilha sonora era daquelas de mistério, bem carregada. E o desfecho foi digno de uma epopeia.

Na hora, rolei de rir. Achei o

máximo. Eis que alguém resolveu fuçar no Orkut do talentoso “invasor”, chamado no programa de “agente De Lari”. E lá estava uma foto dele - recente, diga-se - em um bar, tomando caipirinha com Tessália. E outra, e mais outra...

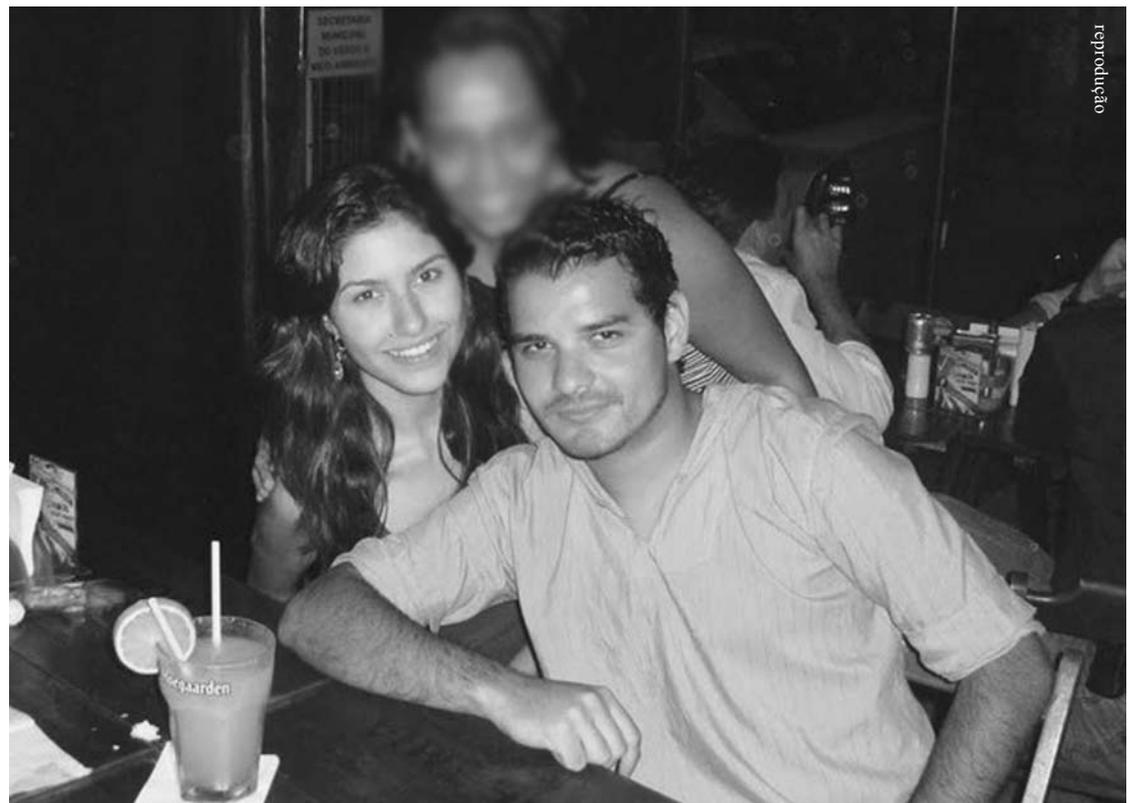
A super operação foi, na verdade, uma farsa. Tessália e o “invasor” Hugo Corrêa são amigos. Foi nessa condição que ele convenceu a família a colocá-lo na lista da plateia do paredão. Entrou, portanto, devidamente credenciado. Conhecia todos ali. Estava em casa. Humilhada pelo Pânico, a Globo pensou em processar a RedeTV. Mas mudou de estratégia. Apenas tratou de vaziar a lista de convidados, onde consta o nome de Corrêa, o falso invasor.

A nova má

Dora Giovanna Antonelli se prepara para entrar na galeria das grandes vilãs da TV brasileira. A transformação começará quando ela começar a viver sob o mesmo teto que Luciana Alinne Moraes. As duas vão entrar em guerra aberta. Na condição de nova madrastra, Dora vai restringir as vistas de Tereza Lilia Cabral à filha. Como Marcos vai tomar partido da filha, Dora decide radicalizar. Jogará Luciana na piscina. Tetraplégica, a moça vai passar perto de morrer afogada.

Ajuda do bem

O braço brasileiro do MSF (Médicos Sem Fronteiras) recebeu ajuda de peso para o Haiti. Os jogadores Luis Fabiano, “o



reprodução

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

Fabuloso”, atual camisa 9 da seleção brasileira, Vagner Love, do Flamengo, Hernanes volante do São Paulo e Willian, meia que joga atualmente na Ucrânia, doaram camisetas oficiais para a ONG com o objetivo de

arrecadar fundos para ajuda às vítimas do terremoto do Haiti. O leilão será realizado no TodaOferta, site de comércio eletrônico do UOL, e começa no dia 25, com duração de três semanas.

Curtas

- Jorge gama na prostituta Myrna
- Lucas coloca fogo no restaurante de Maradona.
- Edite e Ronaldo se reconciliam



*“35 anos de solidez,
tradição e respeito por você”*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaui e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Para edificar a Sinagoga de Taubaté

Algumas notícias de interesse das várias comunidades religiosas de Taubaté:

Mais novidades arqueológicas: a Bíblia pode ser mais antiga do que se pensava!

Um escrito em cerâmica, encontrado perto do Vale do Carvalho (ou do Elah, onde Davi combateu Golias), é o texto hebraico conhecido mais antigo. Data do undécimo século antes de Cristo, a época dos reinados de Saul, Davi e Salomão, sendo, portanto, muito mais antigo que os manuscritos do Mar Morto.

Até recentemente, acreditavam os cientistas que os livros mais antigos do Velho Testamento seriam do século VI a.C. Antes disso não existiria a língua Hebraica. Mas, agora a descoberta corrobora teses de que os livros do Velho Testamento seriam mais antigos do que até recentemente se supunha nos meios científicos. Inicialmente, havia dúvidas de que a língua utilizada fosse mesmo Hebraico. Mas, o professor Gershon

Galil, da Universidade de Haifa, sustenta que seja uma forma de Hebraico escrita em um alfabeto mais antigo, a chamada escrita meso-semítica, cujo formato difere do hebraico atual, mas é comum a outras línguas semíticas antigas. O principal argumento de que se trata de um Hebraico mais arcaico é que as palavras utilizadas eram mais comuns naquela língua do que em outras semíticas, algumas sendo mesmo exclusivas do Hebraico. Donde o escrito prova que já havia uma língua hebraica escrita no período meso-semítico e possivelmente antes. Também o achado indica que provavelmente Israel já existia como um reino na mesma época.

O texto contém admoestações contra injustiça e o tratamento dos menos afortunados: o conteúdo está de acordo com ensinamentos religiosos, embora não corresponda a nenhuma passagem bíblica em particular. Diz o fragmento: *Não o fareis, mas adorareis o Senhor. Julgai o escravo e a viúva, e o órfão e o estrangeiro. Defendei a criança, o pobre e a viúva. Reabilitai o po-*



bre nas mãos do rei. Protegei-o e ao escravo, apoiar o estrangeiro.

Depois do Carnaval, tem o Purim!

Nas sociedades multiétnicas e multirreligiosas, como a brasileira, co-existem diferentes manifestações e fevereiro acaba sendo muito mais que o mês do Carnaval! Como algumas religiões seguem calendários lunares, varia de ano para ano o mês gregoriano em que essas festas incidem. Em fevereiro de 2010, temos pelo menos duas outras grandes datas religiosas: o Aniversário do Profeta Maomé, dia 26 de fevereiro para os muçulmanos sunitas (para os xiitas será 3 de março); e, para os judeus, o Purim, que se celebra de 28 de fevereiro a 1º de março. Este é um festival judaico baseado no livro de Ester e comemora a libertação dos hebreus do Império Persa.

Ele é celebrado com muito vinho à ceia e a comida típica desta época inclui nozes e esfihas doces judaicas, chamadas de *Oznei Haman* ("orelhas de Haman"), em Hebraico moderno. Algumas das tradições

de Purim têm origem bíblica, outras não. Por influência do Carnaval italiano, há também o costume das pessoas trajarem máscaras e fantasias nas ruas: em Israel fazem-se até desfiles!

Judeus de Taubaté precisam de um Templo

Em repercussão ao artigo desta coluna da edição 438 do Jornal Contato, o brasileiro sobrevivente do holocausto, sr. Arie Yaari, convidou-nos para uma festa de Chanukah. Na ocasião, ressurgiu uma idéia importante: a de reunir os judeus de Taubaté para erguer sua Sinagoga. Os judeus na cidade não são poucos, como alguns supõem, mas a maioria não se conhece. Os judeus de Taubaté e região que quiserem participar da festa de Purim de 2010 ou da construção da Sinagoga podem contatar o Rabino Gloiber, pelos e-mails chabadtaubate@hotmail.com e gloiber@hotmail.com, ou o cursinho Shemá, que oferece aulas sobre judaísmo e de língua Hebraica, pelo telefone 3025-2229. **■**



Esporte

por Fabricio Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: fabricaojunqueira@hotmail.com

Na Boca do Gol

Derrota em Leme

Depois de muitos anos o Taubaté voltou a jogar na cidade de Leme, nesta última quarta-feira (24/02) diante do Lemense e acabou perdendo por 2x0, sofrendo o segundo gol no último minuto, quando buscava o empate. Perdeu, mas não jogou mal, méritos ao time adversário. O Burro da Central volta a campo neste domingo diante do Juventus no Joazeirão.

Mais uma vez...

No famigerado horário das 10h da manhã. Péssimo!

Cantina Taubaté

Buscando aproximar torcida e jogadores, o estabelecimento do amigo Augusto Ambrogi Sobrinho realizou nesta última quinta-feira uma "Noite de Autógrafos", com os atletas Samuel (já elogiado nesta coluna), Val Ceará e o goleiro Bruno Dantas. Mais uma vez a

casa ficou cheia e nem mesmo a derrota sofrida no dia anterior diminuiu o ânimo dos torcedores que compareceram e levaram suas camisas para serem autografadas. A idéia foi do empresário e do jornalista Ronaldo Casarin. Todas as quintas um evento especial, jogadores do passado também serão homenageados.

Em breve

Contando um pouco de sua história e falando de futebol, o bi-campeão mundial Zito (que começou sua carreira no Taubaté) deu uma entrevista a este colunista que será publicada pela Revista Tal da elétrica Karina Sbruzzi

Burocracia Futebol Clube

A burocracia para inscrever os meio-campistas Marquinhos e Cesinha tem irritado a diretoria do Taubaté. Os dois atletas ainda não tiveram

a documentação liberada pelas federações dos países onde estavam jogando. Cesinha estava na Macedônia e Marquinhos no Equador. A diretoria taubateana aguarda resolver a situação até o dia 28 deste mês.

Ingresso mais barato

O Taubaté venderá ingressos mais baratos (R\$5,00) somente até sábado. No dia do jogo o preço volta ao normal (R\$10,00), então é melhor comprar antes, economiza e evita filas, confira os postos de vendas: Zaz Traz, Cantina Taubaté, Boliche do Shopping e da Independência e no Neto Auto Elétrica.

Gosto de contar histórias...

Quem me conhece pessoalmente sabe, e vou aproveitar este espaço, para publicar uma história que li nesta fabulosa rede mundial de computado-

res, uma história muito bonita e emocionante acerca do futebol. Vamos pra história: A história do futebol mundial inclui milhares de episódios emocionantes e comovedores, mas seguramente nenhum seja tão terrível como o protagonizado pelos jogadores do Dinamo de Kiev nos anos 40. Os jogadores jogaram uma partida sabendo que se ganhassem seriam assassinados e, no entanto, decidiram ganhar. Na morte deram uma lição de coragem, de vida e honra, que não encontra, por seu dramatismo, outro caso similar no mundo.

Para compreender sua decisão, é necessário conhecer como chegaram a jogar aquela decisiva partida, e por que um simples encontro de futebol apresentou para eles o momento crucial de suas vidas.

Tudo começou em 19 de setembro de 1941, quando a cidade de Kiev (capital ucraniana) foi ocupada pelo exército

nazista, e os homens de Hitler aplicaram um regime de castigo impiedoso e arrasaram com tudo. A cidade converteu-se num inferno controlado pelos nazistas, e durante os meses seguintes chegaram centenas de prisioneiros de guerra, que não tinham permissão para trabalhar nem viver nas casas, assim todos vagavam pelas ruas na mais absoluta indigência. Entre aqueles soldados doentes e desnutridos, estava Nikolai Trusevich, que tinha sido goleiro do Dinamo.

Josef Kordik, um padreiro alemão a quem os nazistas não perseguiram, precisamente por sua origem, era torcedor fanático do Dinamo. Num dia caminhava pela rua quando, surpresa, olhou um mendigo e de imediato se deu conta de que era seu ídolo: o gigante Trusevich.

Continua na próxima edição. **■**



Instrumentistas do Projeto B lançam pequena obra-prima com adaptações de músicas de Villa-Lobos

A obra de Villa está aberta a interpretações múltiplas, cabe a quem ouve fazer o que estiver ao alcance de suas aptidões. Um ouvido respeitoso tenderá a mantê-la intacta, exatamente como supõe que o mestre a teria concebido. Já um ouvido mais predisposto à rebeldia a encarará como chance de renovações interpretativas.

O gênio de Villa deixou em aberto o jeito de desvendá-lo. Não importa a forma de imaginar a sua música: popular ou erudita, as duas coisas juntas ou uma dificultando que a outra flua com mais riqueza. Seu talento tanto pode ser ouvido assim como assado. Tão simples e singelo como profundo e experimental, cabe a quem deseje tocá-lo buscar sua própria maneira de percebê-lo.

Choros, modinhas, valsas, cirandas, estudos e outros gêneros de composição compõem o mosaico que desvenda a musicalidade de Heitor Villa-Lobos, pintor de canções, artesão de imagens sonoras. Dele só se pode esperar o repentino. Dele nunca virá uma sequência previsível de acordes. Nele sempre se verá, isto sim, o desafio do inesperado que causa estranhamento ou lágrima.

A música de Villa deu à alma brasileira o jeito mi-lagroso de se fazer irresponsável quando quer assustar ouvidos temerosos de ousadia ou se revelar harmoniosa quando há vontade de que ela assim o seja.

Aberta para ser escarafunchada por mãos e ideias que lhes tragam ainda mais riqueza, a música de Villa-Lobos encontrou no trabalho do grupo **Projeto B** (Yvo Ursini, guitarra, ruídos arranjos e composição; Leonardo Muniz

PROJETO B A VIAGEM DE VILLA-LOBOS

Obras de
Heitor Villa-Lobos
adaptadas para
sexteto instrumental.
Desenhos de
Manu Maltez.



Ogãvãmp

Corrêa, sax alto, clarinete, arranjos e composição; Vicente Falek, trompete, sanfona, arranjos e composição; Amílcar Rodrigues, trompete, cornet e flugelhorn; Henrique Alves, baixo; e Maurício Caetano, bateria), uma dinâmica que acrescenta desafios relevantes a toda sua modernidade. Assim nasceu **A Viagem de Villa-Lobos** (selo SESC SP).

O CD, encartado num libreto com esmerado cuidado gráfico a cargo de Thereza Almeida, e com composições de Leonardo, Yvo e Vicente, uma de cada, reúne seis obras de Villa: "Prole do Bebê nº 1 - Bruxa (A Boneca de Pano)", "Choros nº 5 - Alma Brasileira", "Choros nº 2", "Cirandas nº 2 - A Condessa", "Saudades das Selvas Brasileiras nº 1" e "Estudos para Violão nº 12 e nº 8".

No libreto, Manu Maltes desenhou a sua concepção da trajetória musical de Villa-Lobos. Seus desenhos são metafóricos; neles o compositor é personagem vívido. Ao fim, o desenhista se revela e ao sexteto numa mesa de bar, inebriados com a aura do mestre. Villa vive no traço inquieto de Maltes.

No álbum, o experimentalismo se mistura ao consagrado. Sons clássicos se sobrepõem a ruídos inimagináveis, arranjos plenos de reverência se alternam com outros em que quase não se percebe onde está a linha mestra da composição.

O som sem dogmas dos integrantes do sexteto dá à obra de Villa-Lobos ainda mais inovação e brasilidade, ainda mais tradição e universalidade. **IC**

Piada

Humor (negro) de um machista exacerbado

Regras para a Copa do Mundo de 2010

Queridas esposas, noivas, namoradas, parceiras, amantes, concubinas, filhas, sobrinhas, primas, tias, madrinhas, amigas, colegas ou qualquer criatura do sexo feminino (ou equivalente funcional). Divulgo aqui com mais de três meses de antecedência as 13 regras que irão reger nossa relação familiar durante a Copa de 2010. Leiam com calma, entendam e não encham nossos sacos.

1. Durante a Copa, a televisão é minha. 100% minha, o tempo todo. Sem exceção nem discussão. Estarei nem aí se for o último capítulo da novela das 8, onde Helena, a mocinha, comete suicídio introduzindo um ferro em brasa na boca. Se você dirigir o olhar ao controle remoto, uma vez sequer, vou ficar putésimo!

2. De 9 de junho a 9 de julho de 2010, você deverá ler com atenção a seção de esportes do jornal de modo a se manter a par do que se passa com respeito à Copa do Mundo, o que lhe permitirá participar mínima e inteligentemente de nossas conversas. Caso não proceda desta

maneira, você será olhada com maus olhos, ou mesmo ignorada por completo. Nesse caso, não reclame por não receber nenhuma atenção.

3. Se você precisar passar em frente à TV durante um jogo, eu não me importarei, contanto que o faça rastejando fora da visada da TV e sem me distrair. Se você decidir se exibir nua diante de mim à frente da TV, esteja certa de que irei mandar você se vestir imediatamente, pois se pegar um resfriado não terei tempo de levá-la ao médico nem de lhe dar qualquer assistência durante o mês da Copa.

4. Saiba desde já que durante os jogos eu estarei cego, surdo e mudo, exceto nos casos em que eu solicite que me encha o copo de cerveja, ou peça a você a gentileza de me trazer algo para comer. Você estará fora de si se achar que irei ouvi-la, abrir a porta, atender ao telefone ou pegar nosso bebê que possa ter caído ao chão... isso não vai acontecer!

5. Será considerada como uma boa idéia manter pelo me-

nos 2 caixas de cerveja na geladeira, repostas o tempo todo, bem como razoável variedade de tira-gostos e belisquetes. E não faça cara feia para meus amigos quando eles vierem assistir jogo aqui em casa comigo. Como recompensa, você estará autorizada a transar comigo e assistir TV entre meia-noite e seis da manhã, a menos, é claro, que neste período haja a reprise de algum jogo que porventura eu tenha perdido durante o dia.

6. Por favor, por favor, por favor! Olhe: se me vir contrariado por algum time de meu interesse estar perdendo, NÃO DIGA coisas como "Ah, deixa isso pra lá, é só um jogo..." ou "Não se preocupe, eles vão ganhar da próxima vez..." Se disser coisas desse tipo, só me deixará com mais raiva e vou amá-la menos. Lembre-se, você jamais saberá mais sobre futebol do que eu e suas supostas "palavras de encorajamento" apenas poderá nos levar à separação ou ao divórcio litigioso.

7. Você será bem-vinda ao sentar-se comigo para assistir a UM jogo e poderás me dirigir à

palavra no intervalo entre o primeiro e o segundo tempos, mas apenas durante os comerciais e (importante) APENAS se o placar do primeiro tempo tiver sido do meu agrado. Favor notar também que especifiquei UM jogo, ou seja, não use a Copa do Mundo como pretexto mimoso para aquela coisa de "passarmos o tempo juntos".

8. Os repetecos dos gols são muito importantes. Não importa se já vi o gol ou não, eu quero ver novamente. Muitas vezes!

9. Não incomode a mim ou a meus amigos perguntando sobre as regras do futebol. Olhe o jogo e finja que está entendendo. Pule e grite quando eu pular e gritar. Nunca, jamais e em tempo algum pergunte como funciona a &"### da regra do IMPEDIMENTO.

10. Avise suas amigas para que no mês da Copa não deem à luz nenhum neném ou mesmo promovam qualquer festa de criança ou eventos de qualquer natureza que exijam minha presença, por que:

a) Eu não vou;

b) Eu não vou, e
c) Eu não vou.

11. No entanto, se um amigo meu nos convidar para ir a casa dele num domingo para assistir a um jogo, iremos de imediato.

12. As resenhas e debates esportivos da Copa toda noite na TV são tão importantes quanto os jogos propriamente ditos. Que nem lhe passe pela cabeça dizer coisas como "Mas você já viu isso tudo... porque não muda para um canal que todos possamos assistir?" Se disser algo assim, saiba desde já que a resposta será: "Veja a regra nº 1 dessa lista".

13. E, finalizando, por favor, poupe-me de expressões como "Graças a Deus que só tem Copa do Mundo de quatro em quatro anos". Estarei imune a manifestações ridículas e inúteis dessa natureza, pois após a Copa vêm a Liga dos Campeões, a Sub20, o campeonato italiano, o espanhol, o alemão, o Brasileiro, o Cariocão, o Paulistão, o Mineirão, e pronto!

Grato por sua cooperação. **IC**



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Num domingo de sol em BH...

Naquele domingo de sol, BH parou. Todos na frente da TV. Nos bares, nas casas, pelo rádio e num frenético boca-a-boca a notícia se espalhava como um rastilho de pólvora: um apartamento havia sido invadido por um marginal que tentara matar uma menina de 15 anos.

Na noite anterior Almir Sater chegou na cidade com sua viola no coldre acompanhado do maestro e violinista José Gomes, da cantora Alzira Espindola e do multi-instrumentista Kapenga Ventura. Ainda não era como é hoje a vida desses artistas. Zé Gomes desencarnou deixando bem claro para todos que faria tudo o que fosse possível para não ter que reencarnar. Para ele o mundo deixou de ter sentido quando surgiu a margarina.

Alzira vem ao longo dos anos conquistando um espaço que é só dela. Uma das mais belas vozes que o Brasil já teve.

O quarteirão foi cercado. Chegou o pelotão de choque com seus armadíssimos soldados, movidos por um sincronismo tão perfeito que muita gente sentiu pena do invasor quando finalmente se visse diante de tanto preparo militar.

Kapenga Ventura hoje é um executivo envolvido com clientes importantes produzindo o som de grande parte das campanhas políticas que rolam no Brasil, na África e na América do Sul.

Almir e músicos chegaram na véspera para poderem rever os amigos e curtir um pouco a noite de "Belzonte". Não eram tempos tão generosos como os de agora. Hoje, sempre haverá um carro do ano e uma van à

disposição para qualquer deslocamento.

Um amigo com carro, músico e parceiro de outras ocasiões por esse mundão, já estava à postos para suprir as limitações que tem um artista que ainda não chegou lá; que está, digamos, no meio do caminho.

Hotel barato, passagens de avião marcadas para as madrugadas frias e tome economia. Quanto mais se tira da trupe, mais se ganha. O Artista que se cuida.

Começou a invasão. Tensão em BH. Incrível como esses momentos dramáticos conseguem envolver a comunidade toda. Um grupo de velhas senhoras, atrás da banca de jornais, rezava o terço. Era sábado e naquele instante o jogo Cruzeiro x Atlético estava literalmente em stand by.

No hotel, Sater e Cia saíram

para a noite. Música, cerveja e as lindas mineirinhas. Era um tempo em que os compositores viajantes iam formando grupos de amigos por onde passavam. Geralmente todos da mesma idade, tempos dos vinte e cinco, trinta anos. Então, surgiu aquela conversa sobre Ouro Preto. Combinaram de, no dia seguinte, irem para lá. Melhor dormir mais cedo.

Na porta do prédio imponente, o ambiente fazia lembrar a polícia americana nos filmes da Swat. Foi preciso conter os meninos que jogavam futebol na rua ao lado que, não resistindo a tanta ostentação fashion das fardas e armamentos sofisticados, tentaram romper o cerco. Veio o setor de eletricidade e cortou a luz do prédio. Todos os moradores estavam na rua. Prédio evacuado, começa a ação.

Os músicos voltam para o hotel. A noite anterior aos acontecimentos foi muito agradável para todos. O músico anfitrião possuía uma linda casa em Ouro Preto com toda mordomia. O show seria às 21h:00 no teatro Chico Nunes. Deixou combinado que voltaria na manhã seguinte com seu automóvel para pegá-los no hotel quando partiriam para a cidade histórica. Quanto mais cedo melhor, já que, no mais tardar, três da tarde deveriam já estar voltando para os preparativos do espetáculo. Desde quarta-feira os ingressos já estavam esgotados. Todo mundo feliz.

Agora, eram quatro helicópteros se cruzando sobre o prédio onde o apartamento fora invadido por um marginal que tentou esfaquear a menina de quinze anos. **C**

Flashes

Bloco da Lama

Quem nunca viu acha que são seres pré-históricos. O famoso Bloco da Lama sai pelas ruas de pedras de Paraty no sábado para abrir o Carnaval. Ele começou em 1986, quando dois amigos que caçavam artesanalmente caranguejo no mangue do Jabaquara e casualmente entraram no Carnaval de rua de Paraty. O sucesso foi absoluto. Ali nasceu o hoje antológico Bloco da Lama.

